

## CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Kappa



Kit traz réplica da camisa de 1995 e um livro comemorativo

## Kappa lança kit especial com camisa histórica do Vasco

Apesar de ainda não ter anunciado oficialmente, o Vasco passará a ser vestido pela “Nike” a partir de 2026. O contrato com a fornecedora americana terá duração de sete anos. Com isso, a Kappa, atual fornecedora de materiais esportivos do Cruzmaltino, lançou uma edição especial para celebrar a longa parceria entre a marca italiana e o Club de Regatas Vasco da Gama.

Nesta edição especial, a Kappa recriou a camisa modelo I do Vasco de 1995, modelo que marcou o início da parceria entre marca e clube. A diferença é que ela conta com um chip que leva a conteúdos especiais dessa história. E vem também um livro que conta os capítulos mais marcantes dessa história dessa parceria histórica.

## Venda exclusivamente pelo aplicativo

A edição é um lançamento especial que promete se tornar peça de colecionador no futuro. Afinal, foram produzidas apenas mil unidades do kit, que traz também as imagens das camisas anteriores estampadas na caixa.

O valor do kit é de R\$ 1299,00 e ele está sendo vendido exclusivamente pelo aplicativo oficial do Vasco, o Vasco APP. A iniciativa visa expandir a instalação do app junto aos torcedores cruzmaltinos.

João Pedro Maia



Coleção de jogo desta temporada foi a última da parceria

## Celebração da parceria de sucesso

“Este kit celebra muito mais do que uma relação comercial, mas uma parceria que ajudou a construir capítulos inesquecíveis da história do Vasco. Ao longo desses anos, trabalhamos lado a lado para unir tradição, inovação e respeito à identidade vascaína. É uma forma de homenagear essa trajetória e oferecer ao torcedor uma peça que carrega memória, tecnologia e afeto. Somos gratos à Kappa por tudo o que construímos juntos e seguimos certos de que essa história permanecerá viva no coração da nossa torcida”, disse o CEO da Vasco SAF Carlos Amodeo.

Já o diretor da Kappa no Brasil, André Giglio, afirmou que o kit é uma demonstração do orgulho do torcedor de ter vestido a marca por tantos anos.

“Vasco e Kappa possuem uma das histórias mais bonitas e vencedoras do futebol brasileiro. Esse item é para coroar toda uma parceria e deixar ao torcedor um produto que ficará pra sempre. Temos muito orgulho de tudo que construímos. Das premiações, mas, acima de tudo, de deixar o vascaíno orgulhoso vestindo nossos produtos”, disse.

## Copa do Brasil I

A CBF definiu os árbitros para os jogos de ida das semifinais da Copa do Brasil 2025. No Rio de Janeiro, o árbitro FIFA, Raphael Claus, natural de São Paulo, apitará o duelo entre Vasco da Gama e Fluminense, no Maracanã, nesta quinta-feira (11). Claus acumula decisões polêmicas em jogos de ambos os semifinalistas.

## Copa do Brasil II

Ainda assim, Claus é tido como um dos melhores árbitros do Brasil pela CBF e pela FIFA. Na outra chave, o jogo entre Cruzeiro e Corinthians, que será disputado nesta quarta-feira (10), no Mineirão, será apitado pelo polêmico Anderson Daronco. Natural do Rio Grande do Sul, Daronco também é do quadro da FIFA.

## Davide Ancelotti

Questionado durante a temporada, o técnico Davide Ancelotti vem participando integralmente dos mapeamentos e tomadas de decisões acerca de contratações para o elenco do Botafogo para a temporada 2026. Ele ainda não renovou o contrato, mas sua permanência é dada como certa no Botafogo.

## Nino quer voltar

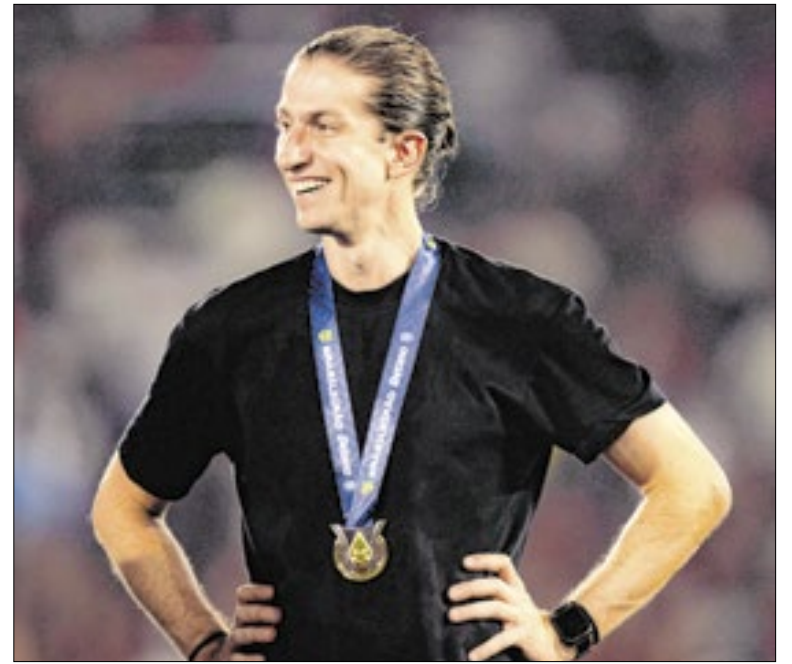
De olho na próxima temporada, em que disputará a Libertadores, o Fluminense segue de olho no zagueiro Nino, que está no Zenit, da Rússia. Segundo o jornalista turco Ekrem Konur, especialista em transferências do futebol internacional, Nino deseja voltar e “seu coração está no Fluminense”, onde foi campeão da Libertadores em 2023.

## De olho na SAF

Em meio aos rumores de aproximação entre o Vasco e a Crefisa, José Roberto Lamacchia, fundador da instituição financeira de crédito, foi visto no Rio de Janeiro ao lado da esposa, Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Nesses dias, Lamacchia teve reuniões sobre a SAF com a diretoria do Vasco.

## Árbitro linha dura

O Flamengo já sabe quem será o árbitro de sua estreia no Intercontinental, nesta quarta-feira (10), contra o Cruz Azul, no Qatar. Trata-se do sueco Glenn Nyberg. Ele ficou famoso recentemente por ter expulsado Cristiano Ronaldo em Portugal e Irlanda, válido pelas eliminatórias europeias para a Copa do Mundo.



Filipe Luís interrompeu a sequência de campeões estrangeiros

## Filipe Luís quebra ‘ciclo’ de técnicos estrangeiros

Técnico do Fla também elogiou Rafael Guanaes, do Mirassol

A campanha vitoriosa de Filipe Luís no Brasileirão interrompeu a série de títulos de técnicos estrangeiros. Antes, foram três edições com portugueses: Abel Ferreira, bicampeão pelo Palmeiras, e Artur Jorge à frente do Botafogo. Olhando para o recorte de 2019 para frente - quando Jorge Jesus gerou impacto no futebol nacional -, foi apenas o terceiro título de técnico brasileiro em sete edições do campeonato: Rogério Ceni, com o próprio Flamengo, e Cuca, com o Atlético-MG, foram os outros. O Brasileirão terminou com proporção parecida na divisão estrangeiros/brasileiros. Na primeira rodada, o placar era 11 a 9 para a fatia nacional dos treinadores. Na última, 12 a 8.

“Quem estuda não tem passaporte. Se você estuda futebol, ama futebol, vive isso, você aprende, é capaz de aplicar todo esse conhecimento no lugar que estiver. No Campeonato Brasileiro tem muitos estrangeiros, tiveram vários que trabalharam muito bem, fizeram história. E todos esses treinadores deixaram algo em nós e aprendemos com eles”, disse Filipe Luís.

O treinador brasileiro foi campeão, mas teve os portugueses Abel Ferreira e Leonardo Jardim no encalço. Para Filipe, Abel é o melhor técnico do futebol brasileiro. Mas o trabalho que surpreendeu de forma positiva foi o de Rafael Guanaes no Mirassol.

“É muito difícil fazer o que ele fez. Olho o Mirassol e falo que não dá para copiar nada. É difícil copiar o Mirassol. Copio de muitos treinadores, mas é um trabalho

tão autoral que é difícil. O Mirassol joga muito bem. É um treinador brasileiro”, disse Filipe Luís.

Com um dos menores orçamentos do campeonato e estreante na Série A, o time paulista fechou a temporada em quarto e garantido na fase de grupo da Libertadores.

Davide Ancelotti, técnico do Botafogo, foi outro que elogiou o trabalho do Mirassol, citando também o Vasco de Fernando Diniz.

## E QUEM CAIU?

Não dá para atrelar sucesso ou fracasso a uma nacionalidade específica. O Fortaleza foi rebaixado tendo o trabalho dos argentinos Vojvoda e Palermo, além do momento crítico com o português Renato Paiva. Já o Sport começou o Brasileirão com o português Pepa, enquanto o Internacional, que flertou com a queda, demitiu o argentino Ramón Díaz, contratado em setembro para substituir Roger Machado, antes dos dois jogos finais. Se salvou com o ídolo Abel Braga.

Na mesma linha da salvação, Jair Ventura emplacou mais uma campanha de resgate. Escapou da degola com o Vitória, a exemplo do que ocorreu quando estava à frente de Sport (2020), Juventude (2021) e Goiás (2022).

Juventude e Ceará não tiveram a mesma sorte com técnicos brasileiros. Os nordestinos tiveram Léo Condé à frente da equipe durante o Brasileirão, enquanto Claudio Tencati e Thiago Carpinini passaram pelo time gaúcho.

Por Igor Siqueira (Folhapress)